

ANO: 2018

Ministro da Cultura

Entidade: Direção Regional de Cultura do Algarve

MISSÃO: "criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, e o apoio a museus."

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO

OE1 Valorização Profissional

OE2: Salvaguardar, conservar, preservar e requalificar património

OE3: Promover a fruição e divulgar o património, as artes, o cinema e o audiovisual, o livro, a leitura e a investigação

OE4: Apoiar a criação, produção, promoção e artística e a sua projeção internacional

Objetivos Operacionais

PESO 40%

Eficácia

OO1. Promover a fruição e divulgar o Património											25,0
INDICADORES		2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
1.	Número de visitantes de monumentos, sítios arqueológicos e exposições; número de espetadores de eventos de carácter cultural realizados nos monumentos e sítios arqueológicos	470.000	441.276	392.000	3%	488.493	100%				
OO2. Promover a salvaguarda, valorização e proteção do património cultural da região											75,0
INDICADORES		2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
2	N.º de procedimentos de classificação de Imóveis e ZEP submetidos à DGPC.	8	5	6	2	9	15%				
3	N.º de ações de conservação, de restauro e de requalificação do património edificado	8	3	6	2	10	15%				
4	N.º de ações de conservação, de restauro e de requalificação do património móvel e do património móvel integrado na região.	n/d	1	2	1	5	25%				
5	Taxa de acompanhamento das intervenções de conservação, de restauro e de requalificação do património edificado, móvel e móvel integrado realizadas na região (% de intervenções monitorizadas relativamente ao número total de intervenções)	70%	85%	80%	10%	95%	25%				
6	Taxa de acompanhamento/ fiscalização no terreno dos trabalhos arqueológicos invasivos realizados na região (% de intervenções monitorizadas relativamente ao nº total de intervenções).	n/d	75%	90%	10%	100%	20%				

PESO 30%

Eficiência

OO3. Promover o apoio e o acompanhamento das atividades culturais apoiadas na região											60,0
INDICADORES		2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
7	N.º de projetos de criação e produção artística/cinematográfica apoiados	55	72	60	6	80	100%				
OO4. Concretizar parcerias que contribuam para a salvaguarda e valorização dos bens culturais e patrimoniais da região											40,0
INDICADORES		2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
8	N.º de propostas de candidatura ou integração de candidaturas de rotas temáticas	2	2	2	1	3	40%				
9	N.º de reuniões com entidades externas relativas a propostas de parceria / acordos e ou protocolos	7	7	5	2	10	60%				

PESO 30%

Qualidade

OO5. Adotar procedimentos de boas práticas no atendimento ao cidadão e monitorização do grau de satisfação dos cidadãos e clientes da DRCALG e visitantes dos monumentos											40,0
INDICADORES		2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
12	Prazo de apresentação dos resultados de questionário aos visitantes dos monumentos com entrada controlada, com tratamento dos respetivos dados, em meses		11	11	1	9	100%				
OO6. Promover a formação profissional											40,0
INDICADORES		2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
13	Quantidade de sessões formativas/ palestras organizadas pela Direção Regional ou em parcerias com entidades externas			8	2	10	100%				
OO7. Monitorizar os indicadores de desempenho das unidades homogéneas (Imóveis afetos), de forma a garantir a sua comparabilidade											20,0
INDICADORES		2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
15	Prazo para realização relatório anual, expresso em dias	59 dias	59 dias	59	15	31	100%				

NOTAS EXPLICATIVAS

Objectivos Relevantes:

Crterios de seleção: O n.º de objetivos relevantes escolhidos () é igual/superior ao n.º de objetivos relevantes exigidos (pelo menos metade dos objetivos operacionais do Instituto). A soma da percentagem de contribuição para a avaliação final destes objetivos operacionais é de % (superior aos 50% exigidos).

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	Pontuação CCAS	Quadro pessoal aprovado	Pontos planeados	Realizado		
				UERHE	Pontuação	DESVIOS
Dirigentes - Direcção Superior	20	1	20			
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	2	32			
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	15	180			
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	1	9			
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	22	176			
Encarregado geral operacional	7		0			
Encarregado operacional	6		0			
Assistente operacional	5	7	35			
Total		48	452			

Notas:

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIOS
Orçamento de funcionamento	4.615.992 €		
Despesas com Pessoal	1.081.759 €		
Aquisições de Bens e Serviços	425.389 €		
Outras despesas correntes	171.600 €		
Despesas restantes	27.793 €		
Orçamento de Investimento	187.981 €		
Outros			
TOTAL (OF+Orçamento Investimento+Outros)	4.803.973,00 €	- €	- €

Notas:

JUSTIFICACAO DE DESVIOS

AVALIAÇÃO FINAL	Taxa Realização	Classificação
Eficácia		
OO1. Promover a fruição e divulgar o Património		
OO2. Promover a salvaguarda, valorização e proteção do património cultural da região		
Eficiência		
OO3. Promover o apoio e o acompanhamento das atividades culturais apoiadas na região		
OO4. Concretizar parcerias que contribuam para a salvaguarda e valorização dos bens culturais e patrimoniais da região		
Qualidade		
OO5. Adotar procedimentos de boas práticas no atendimento ao cidadão e monitorização do grau de satisfação dos cidadãos e clientes da DRCALG e visitantes dos monumentos		
OO6. Promover a formação profissional		
OO7. Monitorizar os indicadores de desempenho das unidades homogêneas (imóveis afetos), de forma a garantir a sua comparabilidade		